

## **Boletim para a imprensa - 29/11/2015**

### **51 famílias já foram encaminhadas para casas alugadas**

Até a noite de sábado, 28 de novembro, 51 famílias atingidas pelo acidente com a barragem da Samarco já haviam sido alocadas em casas alugadas pela empresa. Somente no sábado, foram 12 famílias encaminhadas para as residências. A Samarco vem trabalhando continuamente para alocar as famílias atingidas pelo acidente em suas barragens em casas alugadas na região de Mariana. No termo de acordo assinado com o Ministério Público, a empresa se comprometeu a realocar todas as famílias até fevereiro de 2016. Não obstante a isso, a ação vem sendo priorizada para que o processo seja concluído o mais rapidamente possível. Cabe lembrar que se trata de um processo complexo, com participação ativa das famílias envolvidas, que tem liberdade para escolher os imóveis de seu interesse, e da Secretaria Municipal de Assistência Social.

A transferência das famílias tem seguido os critérios e a metodologia de priorização definidos pela Comissão de Representantes das Comunidades Afetadas, em reuniões prévias. Famílias com idosos acima de 65 anos, com crianças, gestantes e recém-nascidos, pessoas com necessidades especiais ou dependentes de cuidados médicos têm prioridade na entrega das moradias. Para a seleção dos imóveis é considerada a proximidade dos familiares, a localização do imóvel e o número de pessoas em cada uma das casas.

As residências provisórias são equipadas com móveis, eletrodomésticos, utensílios e enxoval. A Samarco também arcará com a alimentação de todas as famílias até que seja fornecido o cartão com o valor do auxílio financeiro.

### **Monitoramento da pluma de turbidez**

A pluma de turbidez atingiu uma área de 26,7 km<sup>2</sup> na região da foz de Linhares, sendo 25km ao norte, 6,9 km a leste (mar a dentro) e 4,7km ao sul (foz). Este foi o resultado do sobrevoo da última sexta-feira, 27/11, realizado por empresa especializada em aerolevanteamento e georreferenciamento contratada pela Samarco. Até o momento, a pluma se encontra na região de Linhares (ES) e, de acordo com o coordenador de monitoramento do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia, Eduardo Topázio, é extremamente remota a possibilidade da lama chegar ao litoral sul da Bahia, principalmente nas praias de Itacaré, Alcobaça e Abrolhos, conforme nota publicada no site da instituição.

O avanço da pluma depende do comportamento das ondas e da direção do vento e, por este motivo, toda a sua extensão está sendo monitorada, diariamente, através de uma

modelagem computacional, ferramenta que é alimentada por informações de campo através de condições meteorológicas e comportamento do mar. Essa modelagem simula qual é o potencial efeito das partículas que estão chegando ao oceano e o potencial alcance da pluma. A corrente do mar, a vazão da pluma, o percentual de sólido e a turbidez também estão sendo acompanhados. Além disso, amostras da água, do sedimento e da biota (conjunto de todos os seres vivos da região) estão sendo coletadas e levadas para análise.

O trabalho de monitoramento recebeu o reforço da Marinha Brasileira, que levou o navio de pesquisa Vital de Oliveira para a foz do rio Doce, localizada no município de Linhares (ES). Os pesquisadores irão auxiliar na caracterização física, química, biológica e geológica da região. Todo o trabalho que vem sendo feito pela Samarco foi apresentado, em 25/11, em um Workshop sobre “Enfrentamento e Impactos Ambientais dos Rejeitos de Mineração na Bacia da Foz do Rio Doce”. Promovido pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), o evento, que aconteceu na Capitania dos Portos do Espírito Santo, reuniu representantes do IEMA, Ibama, Polícia Ambiental do Espírito Santo, Projeto Tamar, Corpo de Bombeiros, Universidade Federal do Espírito Santo e Samarco, com a proposta de avaliar os impactos do ocorrido no meio ambiente e pensar em ações de médio e longo prazo para a recuperação da fauna e flora da região.